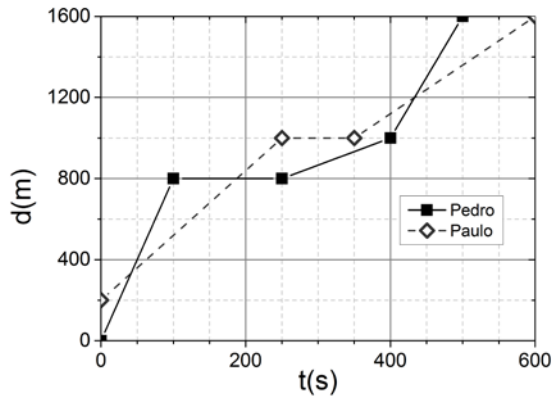


FÍSICA

- 01.** Pedro e Paulo diariamente usam bicicletas para ir ao colégio. O gráfico abaixo mostra como ambos percorreram as distâncias até o colégio, em função do tempo, em certo dia.



Com base no gráfico, considere as seguintes afirmações.

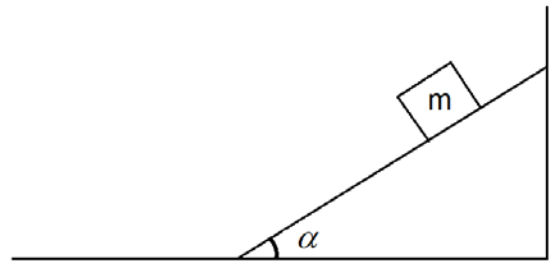
- I - A velocidade média desenvolvida por Pedro foi maior do que a desenvolvida por Paulo.
- II - A máxima velocidade foi desenvolvida por Paulo.
- III - Ambos estiveram parados pelo mesmo intervalo de tempo, durante seus percursos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões **02** e **03** referem-se ao enunciado e gráfico abaixo.

Na figura abaixo, um bloco de massa m é colocado sobre um plano inclinado, sem atrito, que forma um ângulo α com a direção horizontal. Considere g o módulo da aceleração da gravidade.



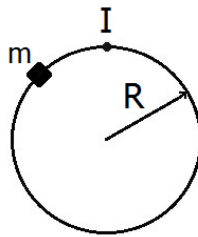
- 02.** Nessa situação, os módulos da força peso do bloco e da força normal sobre o bloco valem, respectivamente,

- (A) mg e mg .
- (B) mg e $mg \sin \alpha$.
- (C) mg e $mg \cos \alpha$.
- (D) $mg \sin \alpha$ e mg .
- (E) $mg \cos \alpha$ e $mg \sin \alpha$.

- 03.** O módulo da força resultante sobre o bloco é igual a

- (A) $mg \cos \alpha$.
- (B) $mg \sin \alpha$.
- (C) $mg \tan \alpha$.
- (D) mg .
- (E) zero.

-
04. A figura abaixo representa um móvel m que descreve um movimento circular uniforme de raio R , no sentido horário, com velocidade de módulo V .



Assinale a alternativa que melhor representa, respectivamente, os vetores velocidade \mathbf{V} e aceleração \mathbf{a} do móvel quando passa pelo ponto I, assinalado na figura.

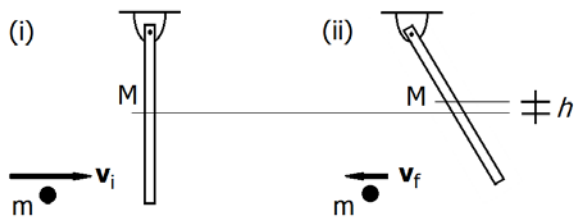
- (A) $\mathbf{V} \rightarrow$ $\mathbf{a} \uparrow$
- (B) $\mathbf{V} \rightarrow$ $\mathbf{a} = 0$
- (C) $\mathbf{V} \rightarrow$ $\mathbf{a} \downarrow$
- (D) $\mathbf{V} \leftarrow$ $\mathbf{a} \uparrow$
- (E) $\mathbf{V} \leftarrow$ $\mathbf{a} \downarrow$
-
05. Em 23 de julho de 2015, a NASA, agência espacial americana, divulgou informações sobre a existência de um exoplaneta (planeta que orbita uma estrela que não seja o Sol) com características semelhantes às da Terra. O planeta foi denominado Kepler 452-b. Sua massa foi estimada em cerca de 5 vezes a massa da Terra e seu raio em torno de 1,6 vezes o raio da Terra.

Considerando g o módulo do campo gravitacional na superfície da Terra, o módulo do campo gravitacional na superfície do planeta Kepler 452-b deve ser aproximadamente igual a

- (A) $g/2$.
- (B) g .
- (C) $2g$.
- (D) $3g$.
- (E) $5g$.

Instrução: As questões **06** e **07** referem-se ao enunciado e figuras abaixo.

Uma partícula de massa m e velocidade horizontal v_i colide elasticamente com uma barra vertical de massa M que pode girar livremente, no plano da página, em torno de seu ponto de suspensão. A figura (i) abaixo representa a situação antes da colisão. Após a colisão, o centro de massa da barra sobe uma altura h e a partícula retorna com velocidade v_f , de módulo igual a $v_i/2$, conforme representa a figura (ii) abaixo.



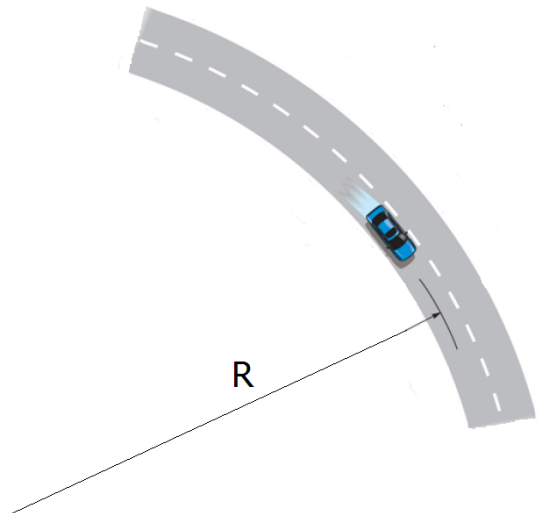
06. Considerando g o módulo da aceleração da gravidade, a altura h atingida pela barra é igual a

- (A) $\frac{3mv_i^2}{2Mg}$.
- (B) $\frac{3mv_i^2}{4Mg}$.
- (C) $\frac{5mv_i^2}{8Mg}$.
- (D) $\frac{3mv_i^2}{8Mg}$.
- (E) $\frac{mv_i^2}{4Mg}$.

07. O módulo do impulso recebido pela partícula é

- (A) $1,5 m^2 v_i / M$.
- (B) $0,5 m v_i^2$.
- (C) $1,5 m v_i^2$.
- (D) $0,5 m v_i$.
- (E) $1,5 m v_i$.

08. Considere, na figura abaixo, a representação de um automóvel, com velocidade de módulo constante, fazendo uma curva circular em uma pista horizontal.

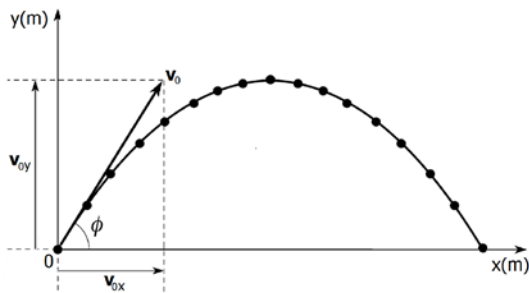


Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A força resultante sobre o automóvel é e, portanto, o trabalho por ela realizado é

- (A) nula – nulo
- (B) perpendicular ao vetor velocidade – nulo
- (C) paralela ao vetor velocidade – nulo
- (D) perpendicular ao vetor velocidade – positivo
- (E) paralela ao vetor velocidade – positivo

09. Na figura abaixo, está representada a trajetória de um projétil lançado no campo gravitacional terrestre, com inclinação ϕ em relação ao solo. A velocidade de lançamento é $\mathbf{v}_0 = \mathbf{v}_{0x} + \mathbf{v}_{0y}$, onde \mathbf{v}_{0x} e \mathbf{v}_{0y} são, respectivamente, as componentes horizontal e vertical da velocidade \mathbf{v}_0 .



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Considerando a energia potencial gravitacional igual a zero no solo e desprezando a resistência do ar, as energias cinética e potencial do projétil, no ponto mais alto da trajetória, valem, respectivamente, e

- (A) zero – $mv_0^2/2$
- (B) zero – $mv_{0x}^2/2$
- (C) $mv_0^2/2$ – $mv_{0y}^2/2$
- (D) $mv_{0x}^2/2$ – $mv_{0y}^2/2$
- (E) $mv_{0y}^2/2$ – $mv_{0x}^2/2$

10. Um objeto sólido é colocado em um recipiente que contém um líquido. O objeto fica parcialmente submerso, em repouso.

A seguir, são feitas três afirmações sobre o módulo da força de empuxo sobre o objeto.

- I - É proporcional à densidade do líquido.
- II - É proporcional ao volume total do objeto.
- III - É proporcional à densidade do objeto.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

11. Considere dois motores, um refrigerado com água e outro com ar. No processo de resfriamento desses motores, os calores trocados com as respectivas substâncias refrigeradoras, Q_{ag} e Q_{ar} , são iguais. Considere ainda que os dois motores sofrem a mesma variação de temperatura no processo de resfriamento, e que o quociente entre os calores específicos da água, c_{ag} , e do ar, c_{ar} , são tais que $c_{ag}/c_{ar} = 4$.

Qual é o valor do quociente m_{ar}/m_{ag} entre as massas de ar, m_{ar} , e de água, m_{ag} , utilizadas no processo?

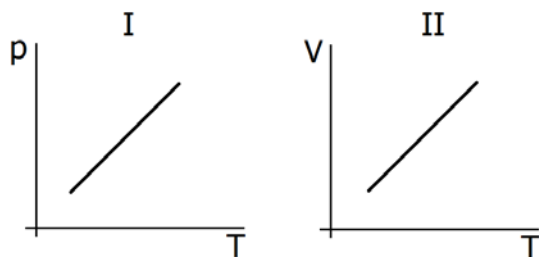
- (A) $1/4$.
- (B) $1/2$.
- (C) 1.
- (D) 2.
- (E) 4.

12. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Segundo a Teoria Cinética dos Gases, um gás ideal é constituído de um número enorme de moléculas cujas dimensões são desprezíveis, comparadas às distâncias médias entre elas. As moléculas movem-se continuamente em todas as direções e só há interação quando elas colidem entre si. Nesse modelo de gás ideal, as colisões entre as moléculas são, e a energia cinética total das moléculas

- (A) elásticas – aumenta
 (B) elásticas – permanece constante
 (C) elásticas – diminui
 (D) inelásticas – aumenta
 (E) inelásticas – diminui

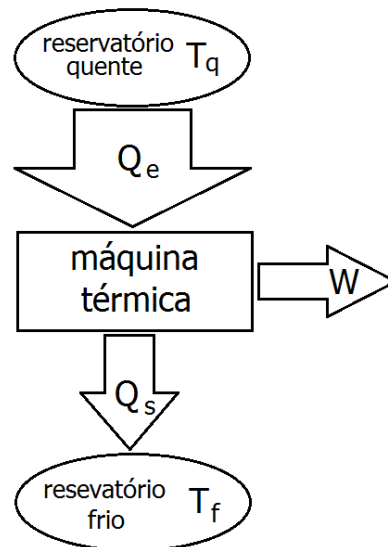
13. Nos gráficos I e II abaixo, p representa a pressão a que certa massa de gás ideal está sujeita, T a sua temperatura e V o volume por ela ocupado.



Escolha a alternativa que identifica de forma correta as transformações sofridas por esse gás, representadas, respectivamente, em I e II.

- (A) Isobárica e isocórica.
 (B) Isotérmica e isocórica.
 (C) Isotérmica e isobárica.
 (D) Isocórica e isobárica.
 (E) Isocórica e isotérmica.

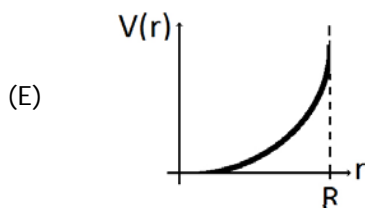
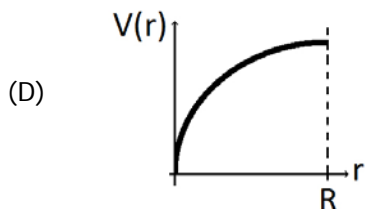
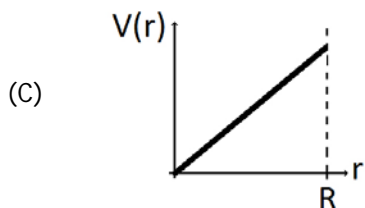
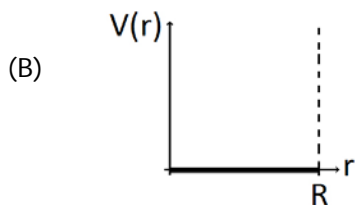
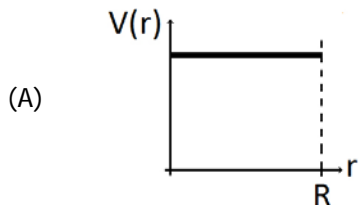
14. Uma máquina térmica, representada na figura abaixo, opera na sua máxima eficiência, extraindo calor de um reservatório em temperatura $T_q = 527\text{ }^\circ\text{C}$, e liberando calor para um reservatório em temperatura $T_f = 327\text{ }^\circ\text{C}$.



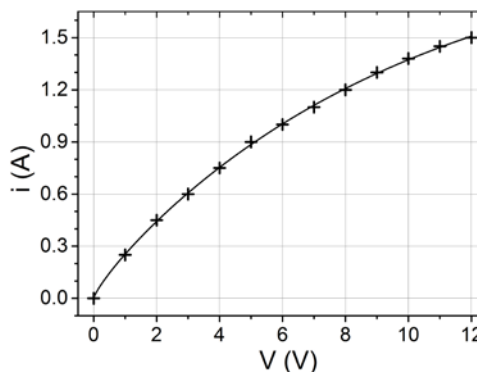
Para realizar um trabalho (W) de 600 J, o calor absorvido deve ser de

- (A) 2400 J.
 (B) 1800 J.
 (C) 1581 J.
 (D) 967 J.
 (E) 800 J.

15. Uma esfera condutora e isolada, de raio R , foi carregada com uma carga elétrica Q . Considerando o regime estacionário, assinale o gráfico abaixo que melhor representa o valor do potencial elétrico dentro da esfera, como função da distância $r < R$ até o centro da esfera.



16. O gráfico abaixo apresenta a curva corrente elétrica i versus diferença de potencial V para uma lâmpada de filamento.



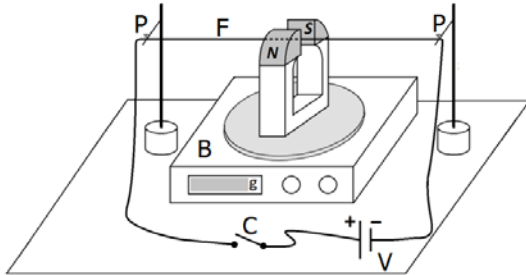
Sobre essa lâmpada, considere as seguintes afirmações.

- I - O filamento da lâmpada é ôhmico.
- II - A resistência elétrica do filamento, quando ligado em 6 V , é $6\ \Omega$.
- III - A potência dissipada pelo filamento, quando ligado em 8 V , é $0,15\text{ W}$.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

17. No esquema da figura abaixo, o fio F, horizontalmente suspenso e fixo nos pontos de suporte P, passa entre os polos de um ímã, em que o campo magnético é suposto horizontal e uniforme. O ímã, por sua vez, repousa sobre uma balança B, que registra seu peso.

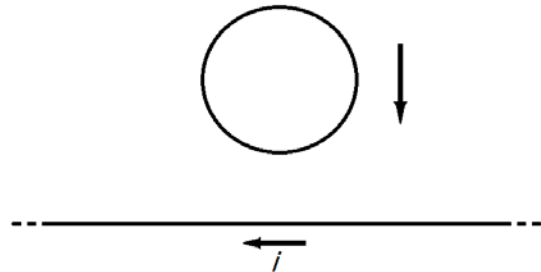


Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Em dado instante, a chave C é fechada, e uma corrente elétrica circula pelo fio. O fio sofre uma força vertical,, e o registro na balança

- (A) para baixo – não se altera.
- (B) para baixo – aumenta.
- (C) para baixo – diminui.
- (D) para cima – aumenta.
- (E) para cima – diminui.

18. Observe a figura abaixo que representa um anel condutor que cai verticalmente na direção de um fio fixo que conduz uma corrente elétrica i .

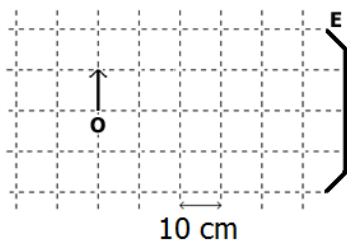


Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Considerando que o plano do anel e o fio são coplanares, conforme representa a figura, a corrente elétrica induzida no anel terá sentido e a força magnética resultante sobre ela

- (A) horário – aponta para o topo da página
- (B) horário – aponta para o pé da página
- (C) anti-horário – aponta para o topo da página
- (D) anti-horário – aponta para o pé da página
- (E) anti-horário – será nula

19. Observe a figura abaixo.



Na figura, **E** representa um espelho esférico côncavo com distância focal de 20 cm, e **O**, um objeto extenso colocado a 60 cm do vértice do espelho.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

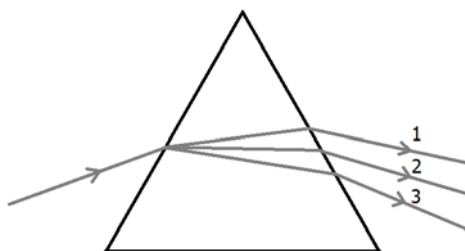
A imagem do objeto formada pelo espelho é, e situa-se a do vértice do espelho.

- (A) real – direita – 15 cm
- (B) real – invertida – 30 cm
- (C) virtual – direita – 15 cm
- (D) virtual – invertida – 30 cm
- (E) virtual – direita – 40 cm

Instrução: As questões 20 e 21 referem-se ao enunciado e gráfico abaixo.

Um feixe de luz branca incide em uma das faces de um prisma de vidro imerso no ar. Após atravessar o prisma, o feixe emergente exibe um conjunto de raios de luz de diversas cores.

Na figura abaixo, estão representados apenas três raios correspondentes às cores azul, verde e vermelha.



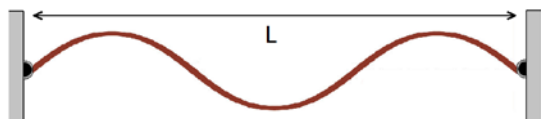
20. A partir dessa configuração, os raios 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, às cores

- (A) vermelha, verde e azul.
- (B) vermelha, azul e verde.
- (C) verde, vermelha e azul.
- (D) azul, verde e vermelha.
- (E) azul, vermelha e verde.

21. O fenômeno físico responsável pela dispersão da luz branca, ao atravessar o prisma, é chamado

- (A) difração.
- (B) interferência.
- (C) polarização.
- (D) reflexão.
- (E) refração.

22. A figura abaixo representa uma onda estacionária produzida em uma corda de comprimento $L = 50$ cm.



Sabendo que o módulo da velocidade de propagação de ondas nessa corda é 40 m/s, a frequência da onda é de

- (A) 40 Hz.
- (B) 60 Hz.
- (C) 80 Hz.
- (D) 100 Hz.
- (E) 120 Hz.

23. Considere as afirmações sobre radioatividade nuclear.

- I - Todos os núcleos atômicos são radioativos.
- II - Todos os núcleos radioativos em uma dada amostra, depois de duas meias-vidas, já se desintegraram.
- III - No decaimento γ , um núcleo em um estado excitado decai para um estado de menor energia pela emissão de um fóton.

Quais estão corretas?

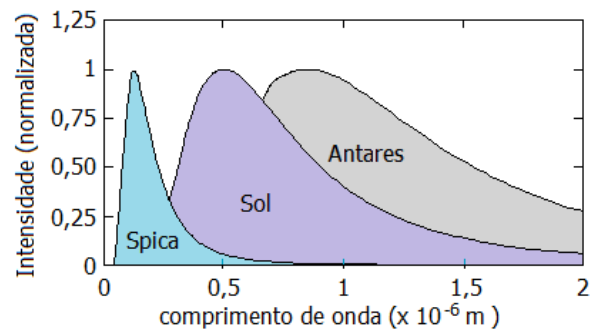
- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

24. Segundo o modelo atômico de Bohr, no qual foi incorporada a ideia de quantização, o raio da órbita e a energia correspondentes ao estado fundamental do átomo de hidrogênio são, respectivamente, $R_1 = 0,53 \times 10^{-10}$ m e $E_1 = -13,6$ eV.

Para outras órbitas do átomo de hidrogênio, os raios R_n e as energias E_n , em que $n = 2, 3, 4, \dots$, são tais que

- (A) $R_n = n^2 R_1$ e $E_n = E_1/n^2$.
- (B) $R_n = n^2 R_1$ e $E_n = n^2 E_1$.
- (C) $R_n = n^2 R_1$ e $E_n = E_1/n$.
- (D) $R_n = n R_1$ e $E_n = n E_1$.
- (E) $R_n = n R_1$ e $E_n = E_1/n^2$.

25. Objetos a diferentes temperaturas emitem espectros de radiação eletromagnética que possuem picos em diferentes comprimentos de onda. A figura abaixo apresenta as curvas de intensidade de emissão por comprimento de onda (normalizadas para ficarem na mesma escala) para três estrelas conhecidas: Spica, da constelação de Virgem, nosso Sol, e Antares, da constelação do Escorpião.



Tendo em vista que a constante da lei dos deslocamentos de Wien é aproximadamente $2,90 \times 10^{-3}$ m.K, e levando em conta a lei de Stefan-Boltzmann, que relaciona a intensidade total da emissão com a temperatura, considere as seguintes afirmações sobre as estrelas mencionadas.

- I - Spica é a mais brilhante das três.
- II - A temperatura do Sol é de aproximadamente 5800 K.
- III - Antares é a mais fria das três.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Assinale a alternativa correta sobre os três sermões do Padre Antônio Vieira.

- (A) Estão repletos de exemplos do equilíbrio e da simplicidade, típicos do homem barroco.
- (B) São peças exemplares de retórica, com a finalidade de despertar a consciência moral dos fiéis.
- (C) São bastante abstratos, pois se dirigiam a uma plateia letrada, que dispensava exemplos.
- (D) São escritos em linguagem culta com palavras difíceis, dirigidos à plateia sofisticada que frequentava a igreja.
- (E) Apresentam perguntas retóricas, que geravam um caloroso debate durante as pregações.

27. Leia as seguintes afirmações sobre o *Sermão de Santo Antônio aos peixes*, de Padre Antônio Vieira.

- I - O Sermão apresenta a estratégia de se dirigir aos peixes, e não aos homens, estendendo o alcance crítico à conduta dos colonos maranhenses.
- II - O Sermão apresenta elogios aos grandes pregadores, através de passagens do Novo Testamento.
- III- A sardinha é eleita o símbolo do verdadeiro cristão, por ter sido o peixe multiplicado por Jesus.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

28. Leia o soneto de Luís de Camões e *Soneto do amor total*, de Vinícius de Moraes, abaixo.

Luís de Camões

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Vinícius de Moraes

Amo-te tanto, meu amor... não cante
O humano coração com mais verdade...
Amo-te como amigo e como amante
Numa sempre diversa realidade.

Amo-te afim, de um calmo amor prestante,
E te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Amo-te como um bicho, simplesmente,
De um amor sem mistério e sem virtude
Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim muito e amiúde,
É que um dia em teu corpo de repente
Hei de morrer de amar mais do que pude.

Considere as seguintes afirmações sobre os dois poemas.

- I - Os dois poemas apresentam a temática amorosa: no soneto de Camões, o sujeito lírico define o amor; no soneto de Moraes, o sujeito lírico diz como ama.
- II - O soneto de Camões apresenta uma estrutura antitética nas três primeiras estrofes, como a exprimir o caráter contraditório do sentimento amoroso.
- III - O soneto de Vinícius de Moraes apresenta o sujeito lírico que ama de corpo e alma, ampliando o sentimento amoroso à dimensão física.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

29. Assinale a alternativa correta sobre autores do Romantismo brasileiro.

- (A) Gonçalves Dias, autor dos célebres *Canção do exílio* e *I-Juca-Pirama*, dedicou a maioria de seus poemas à temática da escravidão.
- (B) Joaquim Manuel de Macedo, em *A Moreninha*, afasta-se da estética romântica em muitos pontos, especialmente no tom paródico adotado pelo narrador que ridiculariza a sociedade burguesa fluminense.
- (C) Álvares de Azevedo, em *A noite na taverna*, desvincula-se do nacionalismo paisagista e indianista e ingressa no universo juvenil da angústia, do erotismo e do sarcasmo.
- (D) Manuel Antônio de Almeida, em *Memórias de um sargento de milícias*, vincula-se à estética romântica, em especial porque se centra em personagens da classe média urbana fluminense.
- (E) Castro Alves é o principal poeta do indianismo romântico, pois toma o índio como figura prototípica da nacionalidade.

30. Sobre o romance *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () No início do romance, está o vendeiro português João Romão que, com força de trabalho e boa dose de oportunismo, constrói o cortiço, seu primeiro caminho para a ascensão social.
- () No romance, a ex-escrava Bertoleza é a companheira de João Romão, por ele tratada com respeito, o que dá mostras do tom conciliatório do livro, que trata a escravidão como problema resolvido.
- () No sobrado contíguo ao cortiço de João Romão, vivem Miranda, Dona Estela e a filha Zulmirinha, família financeiramente confortável, que cria sinceros vínculos de amizade com João Romão e Bertoleza.
- () No romance, Dona Estela, sempre descrita pelo narrador como uma dama séria e decorosa, sofre com as constantes traições de seu marido Miranda.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) F – V – F – V.
- (C) V – F – F – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – F – V.

31. Leia o seguinte trecho de *O cortiço*.

A criadagem da família do Miranda compunha-se de Isaura, mulata ainda moça, moleirona e tola, que gastava todo o vintezinho que pilhava em comprar capilé na venda de João Romão; uma negrinha virgem, chamada Leonor, muito ligeira e viva, lisa e seca como um moleque, conhecendo de orelha, sem lhe faltar um termo, a vasta tecnologia da obscenidade, e dizendo, sempre que os caixeiros ou os fregueses da taverna, só para mexer com ela, lhe davam atrações: "Óia, que eu me queixo ao juiz de orfe!"; e finalmente o tal Valentim, filho de uma escrava que foi de Dona Estela e a quem esta havia alforriado.

Sobre o texto acima, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () O fragmento reflete o tom geral do romance, no qual o narrador em terceira pessoa distancia-se das personagens populares – especialmente as negras –, pois está atrelado às reduções do cientificismo naturalista que antepõe raça superior a raça inferior.
- () A linguagem do narrador é diferente da linguagem da personagem: a fala de Leonor não segue o registro linguístico adotado pelo narrador.
- () As personagens femininas descritas no trecho – e no romance de maneira geral – são estereotipadas, respondem ao imaginário da mulata sensual e ociosa, especialmente Bertoleza e Rita Baiana.
- () O narrador em terceira pessoa simpatiza com as personagens populares; tal simpatia está presente em todo o romance, nas inúmeras vezes em que a narração em terceira pessoa cede espaço para o diálogo entre escravos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) F – F – V – V.
- (C) F – F – F – V.
- (D) F – V – F – V.
- (E) V – V – V – F.

32. Considere as seguintes afirmações sobre o livro *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

- I - O romance de Machado de Assis, narrado em terceira pessoa, expõe o triângulo amoroso entre Bentinho, Capitu e Escobar. O narrador, que ingressa na consciência de todas as personagens, revela ao leitor a traição de Capitu e a paternidade de seu filho Ezequiel.
- II - O livro está estruturado em forma de diário, por isso guarda as lembranças mais íntimas de Dom Casmurro. A personagem registra que não quer ter suas memórias reveladas, pois isso macularia sua imagem ante a sociedade fluminense.
- III - O agregado da família Santiago, José Dias, desempenha funções elevadas de conselheiro e rebaixadas de mandalete. Sua acomodação nessa família dá mostras dos arranjos sociais entre homens livres e classe dominante.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

33. Considerando os estudos sobre o romance *Dom Casmurro*, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () No final do século XIX e início do XX, a interpretação do romance tende à aderência ao ponto de vista do narrador. Assim, em geral, os leitores aceitam os fatos narrados por Bentinho sem muita desconfiança da sua narração comprometida.
- () Em torno de 1960, talvez por influência de leituras feministas, críticos problematizam a visão unilateral de Bentinho e passam a ponderar que o ponto de vista de Capitu não vinha sendo considerado e que a sua traição deveria ser ao menos discutida.
- () Perto de 1980, são comuns as leituras que desviam o foco do debate sentimental para o social, e a diferença de classe entre o filho do deputado (Bentinho) e a filha do vizinho pobre (Capitu) passa a figurar como um dos tópicos do romance.
- () Atualmente, e por obra das muitas adaptações do romance para o cinema e para a televisão, que revelaram conteúdos da narrativa antes ocultos, é consenso que a traição de Capitu é o centro do enredo e que esta pode ser comprovada pelas pistas deixadas no texto por Machado de Assis.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – F.
- (B) V – F – V – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – V – V – F.

-
34. *O cortiço* (1890) e *Dom Casmurro* (1899) foram publicados na mesma década, porém apresentam registros de linguagem diferentes, como se pode ver nos trechos abaixo.

No bloco superior, estão listados nomes de personagens de *O cortiço* e de *Dom Casmurro*; no inferior, os trechos dos romances em que essas personagens são descritas.

Associe adequadamente o bloco inferior ao bloco superior.

- 1 - Firmo (*O cortiço*)
- 2 - Escobar (*Dom Casmurro*)
- 3 - Jerônimo (*O cortiço*)
- 4 - José Dias (*Dom Casmurro*)

- () [...] viera da terra, com a mulher e uma filhinha ainda pequena, tentar a vida no Brasil, na qualidade de colono de um fazendeiro, em cuja fazenda mourejou durante dois anos, sem nunca levantar a cabeça, e de onde afinal se retirou de mãos vazias e uma grande birra pela lavoura brasileira. Para continuar a servir na roça tinha que sujeitar-se a emparelhar com os negros escravos e viver com eles no mesmo meio degradante, encurralado como uma besta, sem aspirações, nem futuro, trabalhando eternamente para outro.
- () [...] era um mulato pachola, delgado de corpo e ágil como um cabrito; capadócio de marca, pernóstico, só de maçadas, e todo ele se quebrando nos seus movimentos de capoeira. Teria seus trinta e tantos anos, mas não parecia ter mais de vinte e poucos. Pernas e braços finos, pescoço estreito, porém forte; não tinha músculos, tinha nervos.
- () Era um rapaz esbelto, olhos claros, um pouco fugitivos, como as mãos, como os pés, como a fala, como tudo. Quem não estivesse acostumado com ele podia acaso sentir-se mal, não sabendo por onde lhe pegasse. Não fitava de rosto, não falava claro nem seguido; as mãos não apertavam as outras, nem se deixavam apertar delas, porque os dedos, sendo delgados e curtos, quando a gente cuidava tê-los entre os seus, já não tinha nada.
- () [...] apareceu ali vendendo-se por médico homeopata; levava um *Manual* e uma botica. Havia então um andaço de febres; [...] curou o feitor e uma escrava, e não quis receber nenhuma remuneração. Então meu pai propôs-lhe ficar ali vivendo, com pequeno ordenado. [...] recusou, dizendo que era justo levar a saúde à casa de sapé do pobre.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 3 – 4.
- (B) 1 – 3 – 2 – 4.
- (C) 2 – 3 – 4 – 1.
- (D) 3 – 1 – 2 – 4.
- (E) 3 – 2 – 4 – 1.

-
35. Assinale a alternativa correta a respeito da vida e da obra do poeta português Fernando Pessoa.

- (A) Pessoa foi um dos líderes da revista de literatura *Orpheu*, juntamente com Mário de Sá-Carneiro e Eça de Queiroz.
- (B) A criação da revista de literatura *Orpheu* identifica Pessoa como um dos fundadores do Modernismo português.
- (C) Pessoa foi responsável pelo espírito derrotista, em que Portugal estava mergulhado no final do século XIX.
- (D) Os heterônimos de Pessoa, tais como Álvaro de Campos e Ricardo Reis, podem ser vistos como pseudônimos, utilizados pelo poeta para burlar a censura.
- (E) A criação de heterônimos é uma prática comum aos poetas colaboradores da revista *Orpheu*.

36. Leia o poema abaixo, presente em *Mensagem*, de Fernando Pessoa.

Noite

A nau de um deles tinha-se perdido
No mar indefinido.
O segundo pediu licença ao Rei
De, na fé e na lei
Da descoberta, ir em procura
Do irmão no mar sem fim e a névoa escura.

Tempo foi. Nem primeiro nem segundo
Volveu do fim profundo
Do mar ignoto à pátria por quem dera
O enigma que fizera.
Então o terceiro a El-Rei rogou
Licença de os buscar, e El-Rei negou.

Como a um cativo, o ouvem a passar
Os servos do solar.
E, quando o veem, veem a figura
Da febre e da amargura,
Com fixos olhos rasos de ânsia
Fitando a proibida azul distância.

Senhor, os dois irmãos do nosso Nome
— O Poder e o Renome —
Ambos se foram pelo mar da idade
À tua eternidade;
E com eles de nós se foi
O que faz a alma poder ser de herói.

Queremos ir buscá-los, desta vil
Nossa prisão servil:
É a busca de quem somos, na distância
De nós; e, em febre de ânsia,
A Deus as mãos alçamos.

Mas Deus não dá licença que partamos.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema e suas relações com o livro *Mensagem*.

- I - As três primeiras estrofes estão relacionadas a um episódio real: a história dos irmãos Gaspar e Miguel Corte Real que desapareceram em expedições marítimas, no início do século XVI, para desespero do terceiro irmão, Vasco, que queria procurá-los, mas não obteve a autorização do rei.
- II - O sujeito lírico, na quarta e na quinta estrofes, assume a primeira pessoa do plural, sugerindo que o drama individual dos irmãos pode representar um problema coletivo: a perda de poder e renome de Portugal, perda esta já associada à difícil situação do país no início do século XX, momento da escritura do poema.
- III- O diagnóstico das perdas de Portugal está ausente em outros poemas de *Mensagem*, por exemplo, *Mar português*, *Autopsicografia* e *Nevoeiro*, que apresentam a visão eufórica e confiante do sujeito lírico em relação ao futuro de Portugal.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

37. Leia o seguinte trecho adaptado de *Terras do sem-fim*, de Jorge Amado.

O jornal da oposição,, que saía aos sábados, resumava naquele número uma violência inaudita. Era dirigido por Filemon Andreia, um ex-alfaiate que viera da Bahia para Ilhéus, onde abandonara a profissão. Constava na cidade que Filemon era incapaz de escrever uma linha, que mesmo os artigos que assinava eram escritos por outros, ele não passava de um testa de ferro. Por que ele terminara diretor do jornal da oposição ninguém sabia. Antes fazia trabalhos políticos para, e, quando este comprou a máquina impressora e as caixas de tipos para o semanário, toda a gente se surpreendeu com a escolha de Filemon Andreia para diretor. [...] Manuel de Oliveira era profissional de imprensa. Trabalhara em vários jornais da Bahia até que, que o conhecera nos cabarés da capital, o contratara para dirigir, Era mais ágil e mais direto, quase sempre fazia mais sucesso.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do trecho acima, na ordem em que aparecem.

- (A) *A Folha de Ilhéus* – Horácio – Juca Badaró – *O Comércio*
(B) *O Comércio* – Horácio – Juca Badaró – *A Folha de Ilhéus*
(C) *A Folha de Ilhéus* – Juca Badaró – Dr. Genaro – *O Comércio*
(D) *O Comércio* – Horácio – Dr. Genaro – *A Folha de Ilhéus*
(E) *A Folha de Ilhéus* – Juca Badaró – Horácio – *O Comércio*

38. Leia o poema de Cecília Meireles, na coluna da esquerda, e o de Mario Quintana, na coluna da direita, abaixo.

Canção excêntrica

Ando à procura de espaço
Para o desenho da vida
Em números me embaraço
E perco sempre a medida.
Se penso encontrar saída,
Em vez de abrir um compasso,
projeto-me num abraço
e gero uma despedida.

Se volto sobre o meu passo,
É já distância perdida.

Meu coração, coisa de aço,
começa a achar um cansaço
esta procura de espaço
para o desenho da vida.
Já por exausta e descrida
não me animo a um breve traço:
- saudosa do que não faço,
- do que faço, arrependida.

Seiscentos e sessenta e seis

A vida é uns deveres que nós trouxemos para
[fazer em casa.
Quando se vê, já são 6 horas: há tempo...
Quando se vê, já é 6ª feira...
Quando se vê, passaram 60 anos...
Agora, é tarde demais para ser reprovado...
E se me dessem – um dia – uma outra
[oportunidade,

Eu nem olhava o relógio
Seguia sempre, sempre em frente...

E iria jogando pelo caminho a casca dourada
[e inútil das
horas.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre os poemas.

- () O poema de Cecília Meireles apresenta vocabulário ligado à geometria e regularidade estrutural e métrica, apontando para a necessidade de o sujeito lírico definir sua vida com exatidão.
- () O poema de Mario Quintana busca a definição da vida, a partir da metáfora com o universo escolar e a passagem do tempo.
- () A sucessão “6 horas, 6ª feira, 60 anos”, no poema de Quintana, indica a finitude: fim do dia útil, fim da semana útil, conseqüentemente, fim da vida útil.
- () Os dois poemas, embora os sujeitos líricos sejam uma mulher e um homem, encerram com um tom melancólico, porque a realidade não corresponde às suas expectativas.

- (A) V – V – V – V.
(B) V – F – F – V.
(C) V – V – F – F.
(D) F – F – V – F.
(E) F – V – V – F.

39. Leia o trecho do romance *Grande sertão: veredas*, de João Guimarães Rosa, abaixo.

Essas coisas todas se passaram tempos depois. Talhei de avanço, em minha história. O senhor tolere minhas más devassas no contar. É ignorância. Eu não converso com ninguém de fora, quase. Não sei contar direito. Aprendi um pouco foi com o compadre meu Quelemém; mas ele quer saber tudo diverso: quer não é o caso inteirado em si, mas a sobre-coisa, a outra-coisa. Agora, neste dia nosso, com o senhor mesmo – me escutando com devoção assim – é que aos poucos vou indo aprendendo a contar corrigido. E para o dito volto. Como eu estava, com o senhor, no meio dos hermógenes.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o trecho.

- () Riobaldo, narrador da história, tem consciência de que sua narrativa obedece ao fluxo da memória e não à cronologia dos fatos.
- () A ignorância de Riobaldo é expressa pelos erros gramaticais e pela inabilidade em contar sua história, que carece de ordenação.
- () “A sobre-coisa, a outra-coisa”, que o compadre Quelemém quer, é a interpretação da própria vivência e não o simples relato dos acontecimentos.
- () O ouvinte exerce um papel importante, pois obriga Riobaldo a organizar a narrativa e a dar significado ao narrado.

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) F – V – F – V.

40. Assinale a alternativa correta sobre a peça *Boca de Ouro*, de Nelson Rodrigues.

- (A) Agenor, melhor amigo de Boca de Ouro, é marido de Dona Guiomar.
- (B) Caveirinha, repórter do jornal sensacionalista *O Sol*, entrevista Dona Guiomar a respeito da personalidade de Boca de Ouro.
- (C) Leleco, irmão de Boca de Ouro, é casado com Celeste, que tem um caso com o cunhado.
- (D) Maria Luísa, grã-fina decadente da alta sociedade carioca, casa-se com Boca de Ouro por dinheiro.
- (E) Dona Guiomar assume o assassinato de Boca de Ouro em entrevista para Caveirinha, porque ainda ama o bicheiro.

-
41. Leia abaixo a letra da canção *Mamãe Coragem* – composição de Caetano Veloso e Torquato Neto, interpretação de Gal Costa – que integra o álbum *Tropicália ou Panis et Circencis*.

Mamãe, mamãe, não chore
A vida é assim mesmo
Eu fui embora
Mamãe, mamãe, não chore
Eu nunca mais vou voltar por aí
Mamãe, mamãe, não chore
A vida é assim mesmo
Eu quero mesmo é isto aqui
Mamãe, mamãe, não chore
Pegue uns panos pra lavar
Leia um romance
Veja as contas do mercado
Pague as prestações
Ser mãe
É desdobrar fibra por fibra
Os corações dos filhos
Seja feliz
Seja feliz

Mamãe, mamãe, não chore
Eu quero, eu posso, eu quis, eu fiz
Mamãe, seja feliz
Mamãe, mamãe, não chore
Não chore nunca mais, não adianta
Eu tenho um beijo preso na garganta
Eu tenho um jeito de quem não se espanta
(Braço de ouro vale 10 milhões)
Eu tenho corações fora do peito
Mamãe, não chore
Não tem jeito
Pegue uns panos pra lavar
Leia um romance
Leia "Alzira morta virgem"
"O grande industrial"

Eu por aqui vou indo muito bem
De vez em quando brinco Carnaval
E vou vivendo assim: felicidade
Na cidade que eu plantei pra mim
E que não tem mais fim
Não tem mais fim
Não tem mais fim

Considere as seguintes afirmações sobre a canção.

- I - A inversão apresentada na canção – é o/a filho/a jovem que consola a mãe e não o contrário – manifesta-se nas expressões comumente relacionadas ao vocabulário materno como "A vida é assim mesmo" e "Não chore nunca mais, não adianta".
- II - A sirene ouvida na abertura da canção é uma provável referência às fábricas da cidade, para onde o sujeito cancional se desloca em busca de oportunidades que superem o trabalho doméstico, a rotina e os passatempos provincianos.
- III- O uso de "beijo" em vez de "grito", no verso "Eu tenho um beijo preso na garganta", expõe a ternura, apesar da rebeldia, que caracteriza o sujeito cancional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.

42. Leia as seguintes afirmações sobre os contos de Murilo Rubião.

- I - O conto *O edifício* é narrado em primeira pessoa pelo próprio engenheiro, João Gaspar, que é contratado para a construção de um arranha-céu.
- II - O conto *O convidado*, narrado em terceira pessoa, conta a história de José Alferes, que, embora tenha recebido um convite estranho para uma festa à fantasia, decide ir mesmo assim.
- III - O conto *O homem do boné cinzento* é narrado em primeira pessoa por Roderico, que responsabiliza o homem do boné cinzento pela intranquilidade que se estabelece desde que se mudou para a vizinhança.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

43. Leia o segmento abaixo.

Há um fragmento do romance *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas, que se destacou do conjunto: o episódio em que Dorival encarou a guarda. Nesse trecho, Dorival,, enfrenta o soldado, o cabo, o sargento e o tenente. Fica visível da guarda e de Dorival.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas na ordem em que aparecem.

- (A) poeta comunista – a autoridade inquestionável – a resistência pacífica
- (B) sindicalista negro – o autoritarismo vacilante – a resistência pacífica
- (C) poeta comunista – o autoritarismo vacilante – a resistência corajosa
- (D) sindicalista negro – o autoritarismo vacilante – a resistência corajosa
- (E) sindicalista negro – a autoridade inquestionável – a resistência pacífica

44. Assinale a alternativa correta sobre *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas.

- (A) O romance está organizado em uma rígida linearidade temporal que inicia com o golpe civil-militar brasileiro, em 1964, e termina com o golpe chileno, em 1973.
- (B) O ponto de vista do narrador é claramente condenatório no que se refere à adesão juvenil à luta armada, em defesa da ordem e do progresso garantidos pelo regime militar.
- (C) A ação do romance está circunscrita a Porto Alegre e ao litoral gaúcho, sugerindo que a ditadura civil-militar brasileira não encontra paralelo nos regimes autoritários latino-americanos.
- (D) O romance é narrado em primeira pessoa por Marcelo, único sobrevivente da perseguição política que, justamente por isso, decide contar a história vivida por ele e seus companheiros de guerrilha.
- (E) O romance apresenta três gerações de brasileiros que decidiram enfrentar o período autoritário em que viviam pela via da revolução e viram seus sonhos soterrados por forças conservadoras e reacionárias.

45. Assinale a alternativa correta sobre o conto *Café Paris*, do livro *Dançar tango em Porto Alegre*, de Sergio Faraco.

- (A) O narrador em primeira pessoa, e protagonista do conto, reencontra um amor de juventude, a mãe de sua filha Laura. A força da narrativa está no contraste entre o que eram e o que são e na dificuldade em falarem/fazerem o que realmente sentem/querem.
- (B) O narrador em terceira pessoa descreve o reencontro de um casal com sua filha Laura. A força da narrativa está na caracterização de Laura, única personagem com nome próprio e, por isso, a protagonista do conto.
- (C) O narrador em primeira pessoa, e protagonista do conto, reencontra um amor de juventude. A força da narrativa está na revelação de que a menina Laura é filha do casal e no encontro emocionado entre pai e filha.
- (D) O narrador em terceira pessoa detalha o reencontro de um casal com sua filha Laura. A força da narrativa está na descrição minuciosa da cidade de Porto Alegre, onde a família viveu e da qual esteve distante por dez anos.
- (E) O narrador em primeira pessoa, e protagonista do conto, reencontra um amor de juventude, a mãe de sua filha Laura. A força da narrativa está na constatação de que eles ainda são os mesmos e na possibilidade de retomarem o amor no presente.

46. Leia os trechos abaixo, retirados do capítulo Ana Terra, de *O continente*, da trilogia *O tempo e o vento*, de Erico Verissimo.

Maneco Terra era um homem que falava pouco e trabalhava demais. Severo e sério, exigia dos outros muito respeito e obediência, e não admitia que ninguém em casa discutisse com ele. (...)

D. Henriqueta respeitava o marido, nunca ousava contrariá-lo. A verdade era que, afora aquela coisa de terem vindo para o Rio Grande e umas certas casmurrices, não tinha queixa dele. Maneco era um homem direito, um homem de bem, e nunca a tratara com brutalidade. (...)

Mas havia épocas em que não aparecia ninguém. E Ana só via a seu redor quatro pessoas: o pai, a mãe e os irmãos. Quanto ao resto, eram sempre aqueles coxilhões a perder de vista, a solidão e o vento. Não havia outro remédio — achava ela — senão trabalhar para esquecer o medo, a tristeza, a aflição... Acordava e pulava da cama, mal raiava o dia. Ia aquecer a água para o chimarrão dos homens, depois começava a faina diária: ajudar a mãe na cozinha, fazer pão, cuidar dos bichos do quintal, lavar a roupa. Por ocasião das colheitas ia com o resto da família para a lavoura e lá ficava mourejando de sol a sol.

Comparando os trechos acima com o conto *Dois guaxos*, de Sergio Faraco, considere as seguintes afirmações.

- I - Há confluências entre os dois textos, como as condições precárias de vida em um rancho isolado no interior do Rio Grande do Sul, o nome da irmã de Maninho e seu envolvimento com um agregado da família.
- II - Há semelhanças nas considerações sobre os maridos, feitas pela mãe de Maninho e por D. Henriqueta, mãe de Ana Terra.
- III- Há o contraste em relação à estrutura familiar: no romance, pai, mãe e filhos; no conto, uma família marcada pela ausência da mãe e pela figura paterna degradada.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

-
47. Anelise, protagonista e narradora do romance *As parceiras*, de Lya Luft, conta a própria história, recuperando a memória de sua família.

No bloco superior, abaixo, estão listadas algumas personagens do romance; no inferior, a relação de parentesco que têm com a protagonista.

Associe adequadamente o bloco inferior ao bloco superior.

- 1 - Catarina
- 2 - Sibila
- 3 - Vânia
- 4 - Otávio
- 5 - Tiago

- () Irmã de Anelise.
- () Avó de Anelise.
- () Tia anã de Anelise.
- () Primo de Anelise.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 3 – 1 – 5.
- (B) 1 – 4 – 2 – 5.
- (C) 3 – 5 – 2 – 4.
- (D) 3 – 1 – 2 – 4.
- (E) 3 – 2 – 1 – 5.

Instrução: As questões 48 e 49 referem-se ao romance *A noite das mulheres cantoras*, de Lídia Jorge.

48. Assinale a alternativa correta sobre o romance.

- (A) A narradora Solange de Matos representa a alma portuguesa, com seu espírito eufórico e o sentimento de plena realização.
- (B) Um dos temas marcantes do romance é a fabricação do sucesso pela indústria cultural, amparado pela mídia.
- (C) Gisela Batista é a líder do grupo ApósCalipso, com sua postura moralmente correta e maternal, sempre atenta às necessidades das companheiras.
- (D) O tema dos retornados é tratado a partir do drama do estudante de Direito Murilo Cardoso, namorado de Solange.
- (E) A Casa de Sete Rios é um reduto sagrado, onde mora Gisela Batista e onde acontecem os ensaios e a gravação do LP do grupo ApósCalipso.

49. Leia o segmento abaixo.

..... comunica a que ela não pode assinar todas as letras que compusera, pois é necessário que apareça um nome masculino. Ela pode escolher três de suas letras. As outras serão assinadas por

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do segmento, na ordem em que aparecem.

- (A) Solange de Matos – Gisela Batista – Francisco Capilé.
- (B) Madalena Micaia – Gisela Batista – João de Lucena.
- (C) Solange de Matos – Gisela Batista – João de Lucena.
- (D) Gisela Batista – Solange de Matos – Francisco Capilé.
- (E) Gisela Batista – Madalena Micaia – João de Lucena.

50. Leia a crônica *O apagar da velha chama*, de Luis Fernando Verissimo.

Eu, você, nós dois, um cantinho, um violão... Da janela, mesmo em Porto Alegre, via-se o Corcovado, o Redentor (que lindo!) e um barquinho a deslizar no macio azul do mar. Tinha-se, geralmente, de vinte anos para menos quando, em 1958, chegou a Elizete com abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim e João Gilberto com o amor, o sorriso, a flor e aquela batida diferente, mas que era bossa-nova e era muito natural, mesmo que você não pudesse acompanhar e ficasse numa nota só, porque no peito dos desafinados também batia um coração, lembra? Na vida, uma nova canção, um doce balanço. Era carioca, era carioca, certo, mas a juventude que aquela brisa trazia também trazia pra cá e daqui se via a mesma luz, o mesmo céu, o mesmo mar, milhões de festas ao luar, e sempre se podia pegar um Electra e mandar descer no Beco das Garrafas, olha que coisa mais linda. Queríamos a vida sempre assim, si, dó, ré, mi, fá, sol, muito sol, e lá. Mas era preciso ficar e trabalhar, envelhecer, acabar com esse negócio de Rio, céu tão azul, ilhas do sul, muita calma pra pensar e ter tempo pra sonhar, onde já se viu? Até um dia, até talvez, até quem sabe. O amor, o sorriso e a flor se transformavam depressa demais. Quem no coração abrigou a tristeza de ver tudo isso se perder, para não falar nos seus vinte anos, nos seus desenganos e no seu violão, nem pode dizer ó brisa fica, porque nem mais se entende, nem mais pretende seguir fingindo e seguir seguindo. A realidade é que sem ela não há paz, não há beleza, é só a melancolia que não sai de mim, não sai de mim, não sai. E dê-lhe rock.

Sobre a crônica, considere as seguintes afirmações.

- I - O autor, partindo de sua experiência pessoal, como é próprio da crônica, recupera o momento histórico de uma geração, através da música brasileira.
- II - O autor constrói a crônica a partir de diversas letras de músicas, mostrando como elas fazem parte de sua vivência de juventude.
- III- A melancolia, ao final da crônica, está ligada ao envelhecimento e à percepção de que aquele momento não volta mais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

ESPANHOL

Instrução: As questões 51 a 58 estão relacionadas ao texto abaixo.

Los Hermanos

01. Yo tengo tantos hermanos
02. Que no los puedo contar
03. En el valle, en la montaña
04. En la pampa y en el mar

05. Cada cual con sus trabajos
06. Con sus sueños, cada cual
07. Con la esperanza adelante
08. Con los recuerdos detrás

09. Yo tengo tantos hermanos
10. Que no los puedo contar

11. Gente de mano caliente
12. Por eso de la amistad
13. Con un lloro, para llorarlo
14. Con un rezo para rezar
15. Con un horizonte abierto
16. Que siempre está más allá
17. Y esa fuerza para buscarlo
18. Con tesón y voluntad

19. Cuando parece más cerca
20. Es cuando se aleja más
21. Yo tengo tantos hermanos
22. Que no los puedo contar

23. Y así seguimos andando
24. Curtidos por la soledad
25. Nos perdemos por el mundo
26. Nos volvemos a encontrar

27. Y así nos reconocemos
28. Por el lejano mirar
29. Por la copla que mordemos
30. Semilla de inmensidad

31. Y así, seguimos andando
32. Curtidos por la soledad
33. Y en nosotros nuestros muertos
34. Para que nadie quede atrás

35. Yo tengo tantos hermanos
36. Que no los puedo contar
37. Y una novia muy hermosa
38. Que se llama ¡libertad!

Adaptado de: YUPANQUI, Atahualpa. Los Hermanos.
Intérprete: Mercedes Sosa. Amsterdã: Philips
Records, 1972.

51. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - O texto, através da apresentação de diversas paisagens, pretende relacioná-las à heterogeneidade da população e da cultura da qual as pessoas fazem parte.
- II - O texto pressupõe a perda da identidade das pessoas que deixam seus países.
- III - O texto defende a necessidade de não esquecer o passado dos povos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

52. Assinale a alternativa que contém o sentido oposto para a expressão *mano caliente* (l. 11).

- (A) mão amiga
- (B) mão aberta
- (C) mão grande
- (D) mão pequena
- (E) mão frouxa

53. Assinale a alternativa correta em relação aos pronomes do texto.

- (A) *lo* (l. 13) se refere a *rezo* (l. 14).
- (B) *Que* (l. 16) se refere a *horizonte* (l. 15).
- (C) *lo* (l. 17) se refere a *lloro* (l. 13).
- (D) *los* (l. 22) se refere a *tantos* (l. 21).
- (E) *se* (l. 38) se refere a *hermanos* (l. 35).

54. Se a palavra **horizonte**, no trecho **Con un horizonte abierto/Que siempre está más allá** (l. 15-16), fosse colocada no plural, quantas outras alterações seriam necessárias para fins de concordância?

- (A) Uma.
- (B) Duas.
- (C) Três.
- (D) Quatro.
- (E) Cinco.

55. A palavra **tesón** (l. 18) poderia ser substituída, sem alteração gramatical e de sentido, por

- (A) tolerancia.
- (B) indulgencia.
- (C) tendencia.
- (D) proficiencia.
- (E) perseverancia.

56. O trecho **Cuando parece más cerca/Es cuando se aleja más** (l. 19-20) tem o sentido de

- (A) convicção.
- (B) contradição.
- (C) consequência.
- (D) consecução.
- (E) conferência.

57. Assinale a alternativa que integra o mesmo universo de sentido que a palavra **Semilla** (l. 30) nos versos **por la copla que mordemos/Semilla de inmensidad** (l. 29-30).

- (A) manantial
- (B) destino
- (C) sino
- (D) ocaso
- (E) determinación

58. A palavra **curtidos** (l. 32) pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) avezados.
- (B) avanzados.
- (C) alienados.
- (D) anclados.
- (E) asesorados.

Instrução: As questões 59 a 66 estão relacionadas ao texto abaixo.

Momentos insólitos de la Copa América

01. La primera Copa América se realizó en
02. 1916 para celebrar el centenario de la
03. independencia de Argentina. Resulta que en
04. ese entonces el fútbol era un deporte no
05. profesional y si bien el país anfitrión había
06. elegido a sus 11 representantes, uno debió
07. ausentarse a último momento por un viaje
08. laboral impostergable. En esa época no
09. existían los cambios: todos los jugadores
10. debían disputar el partido entero. Por eso, no
11. se convocaba a suplentes. Tampoco había
12. tarjetas amarillas o rojas. Con solo 10
13. jugadores, y faltando poco para que
14. comenzara el encuentro contra Brasil,
15. Argentina estuvo al borde de declararse
16. afuera. Se eximió de un bochorno por poco.
17. Uno de los jugadores argentinos reconoció
18. entre el público que colmaba las gradas del
19. estadio a José Laguna, futbolista del club
20. Huracán. Convocado de urgencia, Laguna
21. aceptó ser parte del encuentro y de hecho
22. resultó providencial. El partido terminó 1 a 1.
23. Tras el primer torneo en Buenos Aires y el
24. segundo, al año siguiente, en Montevideo –
25. ambos ganados por Uruguay –, era el turno de
26. Río de Janeiro para ser anfitrión. Una
27. epidemia de gripe postergó el encuentro en
28. 1918, que finalmente se jugó en 1919. La
29. sede brasileña fue un desafío especialmente
30. grande para los chilenos, que venían de más
31. lejos. Debieron viajar en tren hasta Argentina
32. y desde Buenos Aires tomaron un barco con
33. la selección celeste y blanca hasta la ciudad
34. carioca. El problema, sin embargo, se dio a la
35. vuelta del torneo, que ganó por primera vez
36. Brasil. Una tormenta de nieve cerró el cruce a
37. través de los Andes, dejando a los jugadores
38. chilenos varados en la ciudad argentina de
39. Mendoza, en la frontera con su país. Sin
40. recursos para alojarse allí – los futbolistas
41. costeaban el viaje de sus propios bolsillos –,
42. tomaron la decisión de hacer el cruce en
43. mula. Tardaron dos semanas, pero llegaron
44. sanos y salvos a Santiago, 40 días después de
45. haber partido de Río. Sin duda alguna que los
46. chilenos tenían pocos motivos felices para
47. recordar ese Campeonato: además del
48. infernal viaje, salieron últimos.

49. La Copa América también marcó algunas
50. efemérides que sus protagonistas preferirían
51. olvidar en nombre de sus países. Tal es el
52. caso del jugador argentino Martín Palermo,
53. quien en 1999 logró la dudosa hazaña de
54. errar tres penales en un solo partido. Como
55. premio de consuelo, Palermo terminó el
56. torneo, que ganó Brasil, como el máximo
57. goleador argentino, con tres tantos.

Adaptado de:

<http://www.bbc.com/mundo/noticias/2015/06/1506_05_deportes_copa_america_chile_momentos_insolitos_futbol_vs>. Acesso em: 25 set. 2015.

59. Considere as seguintes afirmações a respeito do texto.

- I - Os jogadores argentinos jogavam futebol somente se tivessem emprego.
- II - O Brasil sediou a Copa América múltiplas vezes.
- III - A seleção chilena passou por vários percalços em uma de suas participações na Copa América.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

60. Assinale a alternativa correta em relação ao texto.

- (A) Na Copa América de 1916, poucas pessoas estavam presentes no estádio.
- (B) Ao longo do tempo, os jogadores de futebol tiveram altos salários.
- (C) Na Copa América de 1916, um jogador da seleção argentina não pôde participar porque adoeceu.
- (D) Nas diversas edições da Copa América, alguns acontecimentos ficaram na memória dos jogadores.
- (E) Nas três primeiras edições da Copa América, o Uruguai foi vencedor.

61. Assinale a alternativa que apresenta a tradução mais adequada para a palavra **entonces** (l. 04).

- (A) lapso
- (B) momento
- (C) fulgor
- (D) interstício
- (E) fresta

62. Assinale a alternativa que contém a tradução mais apropriada, de acordo com o sentido do texto, para a frase **Se eximió de un bochorno por poco** (l. 16).

- (A) Obrigou-se a procurar rapidamente uma solução.
- (B) Isentou-se rapidamente de qualquer responsabilidade.
- (C) Observou por um pouco um desastre.
- (D) Evitou por um triz um constrangimento.
- (E) Impediu uma derrota quase certa.

63. A palavra **Tras** (l. 23) tem o sentido de

- (A) espaço.
- (B) tempo.
- (C) modo.
- (D) condição.
- (E) lugar.

64. Assinale a alternativa que apresenta a tradução mais adequada para a palavra **varados** (l. 38).

- (A) perplexos
- (B) famintos
- (C) irritados
- (D) ociosos
- (E) detidos

65. A palavra **allí** (l. 40) refere-se a

- (A) **Buenos Aires** (l. 32).
- (B) **Los Andes** (l. 37).
- (C) **Mendoza** (l. 39).
- (D) **Santiago** (l. 44).
- (E) **Río** (l. 45).

66. O possessivo **sus** (l. 50) refere-se a

- (A) **los chilenos** (l. 45-46).
- (B) **ese Campeonato** (l. 47).
- (C) **La Copa América** (l. 49).
- (D) **algunas efemérides** (l. 49-50).
- (E) **países** (l. 51).

Instrução: As questões **67** a **75** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Que a alguien le guste el jazz o que su
02. clásico sea Bach o Strawinsky, no es algo
03. azaroso, y, por el contrario, da pistas seguras
04. sobre la forma de pensar que tiene esa
05. persona. Así lo constata un estudio reciente.
06. En él, un equipo de psicólogos demuestra que
07. el estilo de pensar así como las formas de
08. conocer el mundo de una persona influyen en
09. sus preferencias musicales. El estudio está
10. basado en un modelo que destaca dos estilos
11. cognitivos. El primero corresponde al tipo
12. “empático”, que se enfoca y responde a las
13. emociones de los demás; el otro es el
14. “sistemático”, en que se detectan y analizan
15. las reglas y patrones que rigen el entorno.
16., los empáticos prefieren la música
17. suave, sin pretensiones, de baja energía y con
18. emociones un tanto negativas como la
19. tristeza. Los sistemáticos prefieren la música
20. de gran energía, compleja, sofisticada,
21. animada y que contenga emociones positivas,
22. como la alegría y la diversión.
23. Hasta hace poco los investigadores
24. consideraban que las preferencias musicales
25. eran un reflejo inherente de ciertas
26. características, como la edad y la
27. personalidad. El trabajo constituye un
28. desplazamiento de la percepción que se tiene
29. del fenómeno musical, que deja de ser
30. concebido como una huella de lo que somos
31. para asumírselo ahora como señal de cómo
32. discurrimos. Las casi cuatro mil personas que
33. participaron en la investigación fueron
34. reclutadas principalmente a través de la
35. aplicación para Facebook “myPersonality”,
36. donde se les pide responder un cuestionario
37. psicológico, cuyos resultados se pueden poner
38. en el perfil para que otros los vean. En una
39. ocasión posterior, se les pidió escuchar y
40. calificar cincuenta piezas musicales, sacadas
41. de veintiséis géneros y subgéneros. Así se vio
42. que las personas empáticas, además de
43. gustarles las melodías apacibles, rechazan la
44. música intensa. A los sistemáticos,, les
45. gusta la música intensa y no les gusta la que
46. es suave y sencilla. Otro elemento que
47. destaca el estudio es que estos estilos
48. cognitivos tienen un sesgo relacionado a los
49. canales de difusión de la música.

Adaptado de: *El Mercurio*, 26 jul. 2014, p. A 10.

67. Señale la alternativa que completa correctamente, y de acuerdo con el sentido del texto, las lagunas de las líneas 16 y 44.

- (A) No obstante – aunque
- (B) De esta forma – aunque
- (C) Sin embargo – si bien
- (D) De esta forma – por el contrario
- (E) No obstante – por el contrario

68. La frase *El trabajo constituye un desplazamiento de la percepción que se tiene del fenómeno musical, que deja de ser concebido como una huella de lo que somos para asumírselo ahora como señal de cómo discurrimos* (l. 27-32) podría ser interpretada como

- (A) esta investigación es un desplazamiento en la manera de percibir cómo se escucha música, la que ya no refleja nuestros gustos, sino que refleja nuestro conocimiento.
- (B) esta investigación muda la manera de comprender la música como fenómeno estético, asumiéndosela ahora como un hecho de raigambre cognitiva.
- (C) esta investigación persigue pasar de la manifestación musical como un reflejo de nuestra forma de ser a favor de concebirla ahora como una manifestación de nuestra forma de pensar.
- (D) esta investigación se desliza de la manifestación musical como un indicio de las preferencias de los seres humanos a una manera de percibir el entorno.
- (E) esta investigación constituye una mudanza del género estético musical que nos caracteriza para abocarse ahora a nuestros pensamientos.

69. Señale con **V** (verdadero) o **F** (falso) las afirmaciones abajo, de acuerdo con el sentido del texto.

- () Un grupo de psicólogos detectó en un estudio modelo las preferencias musicales actuales.
- () El estudio conducido reconoce dos modelos cognitivos.
- () El estudio detectó que los empáticos sufren de baja energía.
- () El estudio usó diversas clases de modalidades musicales para su realización.

- (A) F – F – V – V.
- (B) F – V – F – F.
- (C) V – F – V – F.
- (D) V – V – F – V.
- (E) F – F – F – V.

70. La palabra **azarozo** (l. 03) podría ser sustituida, sin alteración de sentido, por

- (A) aleatorio.
- (B) flexible.
- (C) contingente.
- (D) determinado.
- (E) deleznable.

71. Si las formas verbales **demuestra** (l. 06) e **influyen** (l. 08) estuvieran en pretérito perfecto simple, sus formas correspondientes serían

- (A) demuestre e influyan.
- (B) demostró e influyan.
- (C) demostraba e influían.
- (D) demostraba e influyan.
- (E) demostró e influyeron.

72. Considere las siguientes afirmaciones sobre reglas de acentuación de palabras del texto.

- I - La palabra **él** (l. 06) va acentuada por tratarse de un caso de acento diferencial.
- II - Las palabras **empático** (l. 12), **sistemático** (l. 14) y **psicológico** (l. 37) siguen la misma regla de acentuación.
- III - Las palabras **energía** (l. 17), **alegría** (l. 22) y **diversión** (l. 22) se acentúan, porque forman diptongos.

Cuáles están correctas?

- (A) Solo I.
- (B) Solo II.
- (C) Solo III.
- (D) Solo I y II.
- (E) I, II y III.

73. Un antónimo de la palabra **inherente** (l. 25) es

- (A) vicario.
- (B) accesorio.
- (C) extendido.
- (D) uniforme.
- (E) opuesto.

74. El pronombre **les** (l. 36) se refiere a

- (A) **cuatro mil personas** (l. 32).
- (B) **otros** (l. 38).
- (C) **personas empáticas** (l. 42).
- (D) **melodías apacibles** (l. 43).
- (E) **sistemáticos** (l. 44).

75. Señale la alternativa que contiene la traducción más apropiada, de acuerdo con el contexto, para la expresión **sesgo** (l. 48).

- (A) viés
- (B) aparência
- (C) âmago
- (D) alteração
- (E) suporte